



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXIX SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS **SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2025**

A influência das ondas de calor no ano de 2024 nos preços dos alimentos da cesta básica em Feira de Santana

Daniel Augusto Albino Silva dos Santos¹; Veronica Ferreira Silva dos Santos²

1. Daniel Augusto Albino Silva dos Santos, PVIC/UEFS, CIENCIAS ECONOMICAS, e-mail: gtadani@gmail.com

2. Veronica Ferreira Silva dos Santos, DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS, e-mail: vfssantos@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Mudanças climáticas; Preço dos alimentos; Cesta básica.

INTRODUÇÃO

Este trabalho teve como objetivo buscar relacionar as ondas de calor ocorridas no ano de 2024, com os preços da cesta básica no município de Feira de Santana.

O estudo das ações antrópicas, faz-se necessário pois vem sendo um dos principais vetores que têm afetado a produção agrícola, assim como o mapeamento e rastreamento do grupo dos 12 alimentos que chegam até o município de Feira de Santana.

Para isso, utilizou-se pesquisa de campo para identificar a origem dos produtos alimentícios que chegam até o Centro de Abastecimento (CEASA) e até as gôndolas dos supermercados no centro urbano de Feira de Santana. Utilizou-se também, os dados do programa de extensão da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS): Conhecendo a Economia Feirense, Custo da Cesta Básica e indicadores socioeconômicos, além de revisões bibliográficas das áreas relacionadas, a nota técnica nº 19/2025 do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN) e as publicações a respeito de eventos climáticos feitas pelo Instituto nacional de meteorologia (INMET).

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

A metodologia aplicada e esse estudo para identificar a origem dos alimentos que compõem a cesta básica, dos consumidores de Feira de Santana, foi a exploratória-descritiva, que segundo Lakatos e Marconi (2017) tem por objetivo descrever determinado fenômeno; desta forma, fez-se necessária a ida aos varejistas e mercados no município em busca de fazer o rastreamento dos alimentos. Foram levantadas as origens através dos endereços contidos nos rótulos dos produtos. Em investigação mais profunda, buscando os endereços contidos nos rótulos dos produtos, foi identificado que os endereços não condiziam necessariamente com o local da produção da variedade comercializada, mas sim ao local de embalagem para serem destinados ao consumidor final.

Em uma nova tentativa de mapeamento inspiradas em estudos similares exercidos pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), e pela Escola

Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ) , ambas da Universidade Estadual de São Paulo -USP- , estudos esses que são veiculados pela Revista Digital Hortifruti Brasil, foi elaborado um simples questionário em que foi aplicado no Centro de Abastecimento de Feira de Santana com o intuito de mapear a origem de parte dos alimento que por aqui chegam.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

A tabela 1 apresenta as informações da pesquisa de campo no Centro de Abastecimento de Feira de Santana. Verifica-se que a maior parte dos produtos que compõe a cesta básica tem origem na própria região, exceto o arroz que tem sua produção no sul do país.

Tabela 1. Origem de parte do conjunto de alimentos da cesta básica que chegam até o Centro de Abastecimento de Feira de Santana.

VENDEDOR	ÍTEM COMERCIALIZADO	QUAL O PERÍODO DE SAFRA OU DE MAIOR OFERTA DO PRODUTO?	ORIGEM DOS PRODUTOS COMERCIALIZADOS
VENDEDOR A	ARROZ	ANO TODO	RIO GRANDE DO SUL
VENDEDOR B	FEIJÃO	SETEMBRO	FEIRA DE SANTANA-BA, RIBEIRA DO POMBAL- BA, IRECÊ-BA
VENDEDOR C	FARINHA	ANO TODO	SANTO ANTÔNIO DE JESUS-BA, CRUZ DAS ALMAS-BA, IRARÁ-BA
VENDEDOR D	CARNE	ANO TODO	FEIRA DE SANTANA-BA
VENDEDOR E	MANTEIGA	ANO TODO	CAPELA DO ALTO ALEGRE-BA, RIACHÃO DO JACUÍPE-BA
VENDEDOR F	TOMATE	SETEMBRO A NOVEMBRO	IRECÊ-BA, JACOBINA-BA, UTINGA-BA, JUAZEIRO- BA
VENDEDOR G	BANANA	SETEMBRO A DEZEMBRO	MIRORÓS-BA, BOM JESUS DA LAPA-BA

Fonte: Elaboração própria, 2025.

A tabela 2 apresenta os produtos que compõe a cesta básica, com suas respectivas quantidades.

Tabela 2. Grupo e quantidade de alimentos necessários para satisfazer o sustento e bem-estar de um trabalhador em idade adulta, definida pelo Decreto-Lei nº399, de 30 de abril de 1938 como ração mínima (adaptado).

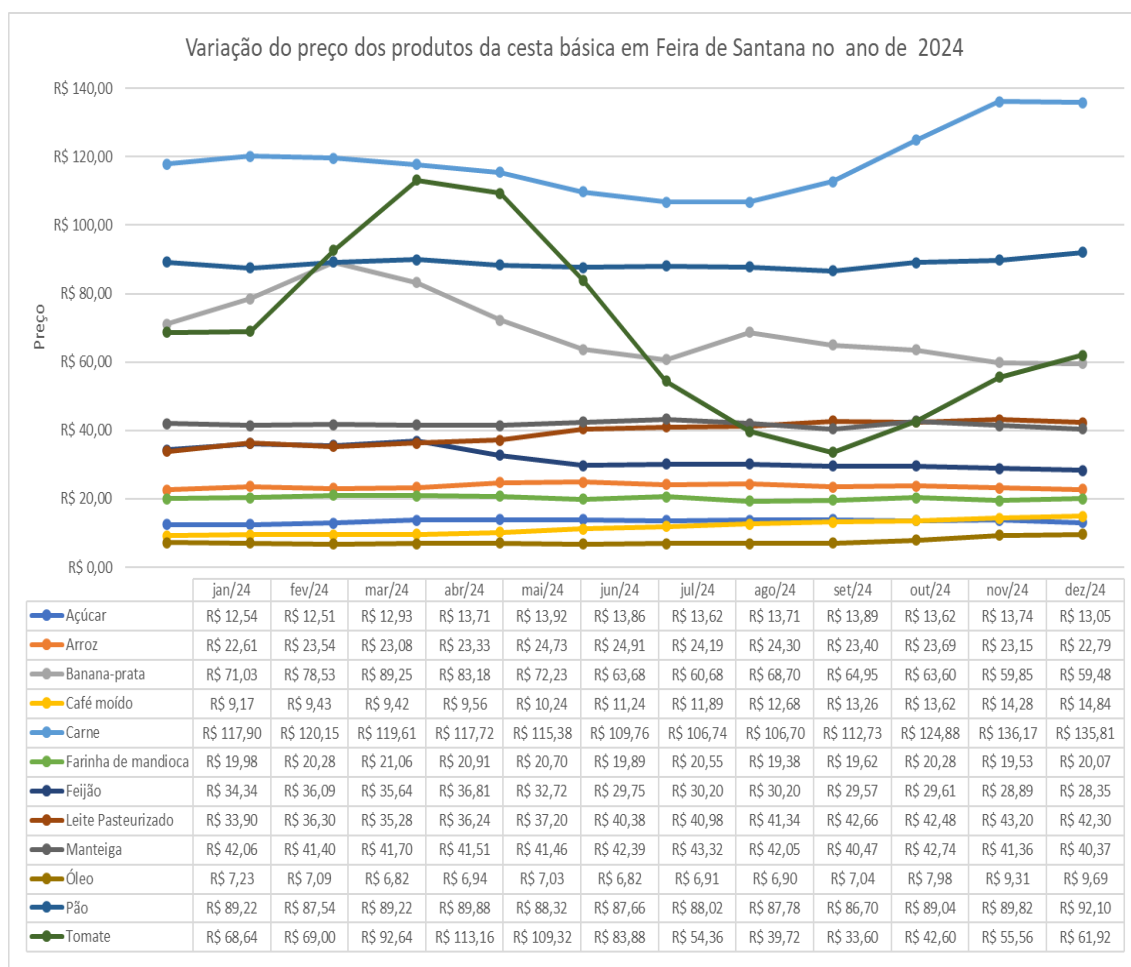
Alimentos	Quantidade Mensal	Média diária (Mês com 30 dias)	Média diária (Mês com 31 dias)
-----------	----------------------	-----------------------------------	-----------------------------------

Carne	4,5 Kg	150g	145g
Leite	6 L	200 ml	193 ml
Feijão	4,5 Kg	150g	145g
Arroz	3,6 Kg	120g	116g
Farinha	3 Kg	100g	96g
Tomate	12 Kg	400g	387g
Pão Francês	6 Kg	200g	193g
Café em pó	300g	10g	9,6g
Banana	90 un	3 un	2,9 un
Açúcar	3 Kg	100g	96g
Óleo	750 Kg	23,3g	24g
Manteiga	750 Kg	23,3g	24g

Fonte: Nota Síntese Programa de Extensão: Conhecendo a Economia Feirense: O Custo da Cesta Básica em Feira de Santana / Programa de Extensão: Conhecendo a Economia Feirense: Custo da Cesta Básica e Indicadores Socioeconômicos.

Com os dados coletados pelo Programa de Extensão Conhecendo a Economia Feirense foi possível verificar as variações de preços ao longo do ano de 2024, essa informação será importante para verificar se as variações de preços tiveram relação com o aumento da temperatura ao longo do ano.

Imagem 1. Variação do preço dos produtos da cesta básica em feira de Santana no ano de 2024.



Fonte: Elaboração própria a partir do Repositório de preços do projeto de extensão: Conhecendo a Economia Feirense: O Custo da Cesta Básica em Feira de Santana / Programa de Extensão: conhecendo a economia feirense: custo da cesta básica e indicadores socioeconômicos. 2024.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

Ao analisarmos as respostas dos vendedores na tabela 01 e observarmos a imagem 01, que contém as variações de preços dos produtos que compõem a cesta básica conforme quantidade descrita na tabela 02, quantidade essa necessária para a sobrevivência do trabalhador adulto conforme o Decreto Lei nº399 de 30 de Abril de 1938, verifica-se que as variações de preços observadas no gráfico 1 não são provocadas especificamente por questões climáticas locais, mas por variações sazonais das safras, e bem como por questões climáticas em outro locais do país ou do globo que forçam o aumento da demanda global e consequente elevação de preços. Contudo, para tais confirmações será necessário um estudo mais aprofundado.

REFERÊNCIAS

DECRETO-LEI n. 399. 1938. Aprova o regulamento para execução da lei n. 185, de 14 de janeiro de 1936. Rio de Janeiro, 30 abr. 1938.

DIEESE. 2009. Metodologia da Cesta Básica de Alimentos. São Paulo, DIEESE [online]. Disponível em: <<https://www.dieese.org.br/metodologia/metodologiaCestaBasica.pdf>>. Acesso em: 22 jul. 2025.

IBGE. 2024. Impactos das enchentes na produção de grãos do Rio Grande do Sul. Rio de Janeiro, IBGE [online]. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/singedlab/downloads/Acompanhamento_da_safra_2024_no_Rio_Grande_do_Sul.pdf>. Acesso em: 29 ago. 2025.

INMET. 2024a. Ano de 2023 é o mais quente da série histórica no Brasil. Brasília, INMET [online]. Disponível em: <<https://portal.inmet.gov.br/noticias/ano-de-2023-%C3%A9-o-mais-quente-da-hist%C3%B3ria-do-brasil>>. Acesso em: 18 set. 2025.

INMET. 2025. Inundação histórica no Rio Grande do Sul completa um ano. Brasília, INMET [online]. Disponível em: <<https://portal.inmet.gov.br/noticias/inunda%C3%A7%C3%A3o-hist%C3%B3rica-no-rio-grande-do-sul-completa-um-ano>>. Acesso em: 29 ago. 2025.

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. 2017. Fundamentos de metodologia científica. 8. ed. São Paulo, Atlas, 320 p.

PIMENTEL, A.S. et al. 2025. Nota Técnica Nº 19/2025/SEI-CEMADEN - Estado do clima, extremos de clima e desastres no Brasil em 2024. Brasília, CEMADEN [online]. Disponível em: <https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/noticias/2025/01/201ca-era-dos-extremos-ja-chegou-ao-brasil201d-avalia-pesquisador-do-cemaden/nota-tecnica-cemaden-sei_mcti-12567552-sumario-2024.pdf>. Acesso em: 8 set. 2025.

PORTARIA MDS n. 966. 2024. Dispõe sobre [detalhes da portaria conforme DOU]. Brasília, Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, 6 mar. 2024 [online]. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-mds-n-966-de-6-de-marco-de-2024-546839622>>. Acesso em: 22 jul. 2025.

PROGRAMA DE EXTENSÃO: Conhecendo a Economia Feirense. 2023. Nota Síntese Projeto de Extensão: Conhecendo a Economia Feirense: O Custo da Cesta Básica em Feira de Santana. Feira de Santana, UEFS.

UEFS. 2025. Variação do preço dos produtos da cesta básica em Feira de Santana no ano de 2024. Feira de Santana, Programa de Extensão: Conhecendo a Economia Feirense: Custo da Cesta Básica e Indicadores Socioeconômicos.